

**HS Law Corp.
Otavio Haverroth Silva
SBN#343486
P.O. Box 90487
San Diego, CA 92169
(510) 241-9336**

Non-detained

**UNITED STATES DEPARTMENT OF JUSTICE
EXECUTIVE OFFICE FOR IMMIGRATION REVIEW
IMMIGRATION COURT
100 Montgomery ST., Suite 800
San Francisco, CA 94104**

_____)	
In the Matter of)	
)	
Michelle Quintao Ferreira Luna)	File No. A. 226-096-303
Weverton Silva Moreira)	File No. A 226-096-234
)	
In Removal Proceedings)	
)	
_____)	

Immigration Judge: N/A

Next Hearing: N/A

**RESPONDENTS' ADDITIONAL DOCUMENTS IN SUPPORT OF ASYLUM AND
WITHHOLDING OF REMOVAL**

Exhibit list

Exhibits:	Pages:
Exhibit 1	
Debora Vitoria Silva Frade Gondim's Letter of Support	1-7
<hr/>	
Exhibit 2	
Maria Quintao's Letter of Support	8-13
<hr/>	
Exhibit 3	
Custodio Carlos Luna's Letter of Support	14-20
<hr/>	
Exhibit 4	
Elisabete Quintão erreira Luna's Letter of Support	21-30
<hr/>	
Exhibit 5	
Igor Talles de Alcantara Ferreira's Letter of Support	31-36
<hr/>	
Exhibit 6	
Tiago Leal Barros's Letter of Support	37-41
<hr/>	
Exhibit 7	
Lucas Soares Clemente's Letter of Support	42-45
<hr/>	
Exhibit 8	
Thiele Quintao Ferreira Luna's Letter of Support	46-51
<hr/>	
Exhibit 9	
Almir de Souza Pinto Junior's Letter of Support	52-56
<hr/>	

Exhibit 1

My name is Debora, I was a college classmate and friend of Michelle Quintão Ferreira Luna, and I am writing this letter to truthfully and honestly recount everything I witnessed during the period in which Michelle was in an abusive relationship with her ex-boyfriend, Pedro.

I met Michelle in the academic environment and we spent a lot of time together during classes. At first, I noticed that she seemed happy and cheerful, but over the following months her behavior changed significantly. Michelle began to appear constantly frightened, nervous, and emotionally shaken. She frequently showed fear when speaking on the phone and was excessively concerned about sending messages and replies.

Several times I witnessed situations that caught my attention. Pedro would often show up at the end of classes without prior notice and would watch Michelle in an intimidating manner. On some occasions, I saw him seize her by the arms and pull her toward the car, even when she showed discomfort and fear. These actions caused me great concern.

Michelle also began to withdraw from common university activities. She avoided staying on campus after classes and declined even simple invitations, always saying that she "couldn't" or that she would get into trouble if she stayed longer. It was clear to me that she was living under constant control and surveillance.

Over time, Michelle began to confide, even though she was very fearfully, that she was suffering verbal and psychological threats. She said that Pedro claimed to know where her family lived and worked, and that she could not end the relationship. The panic that these threats caused her was visible, and many times I saw her crying, trembling, and completely emotionally shaken.

After the end of the relationship, the situation worsened. Michelle began to live in a constant state of alert, afraid to go out alone and extremely anxious. She reported being followed and showed panic upon noticing any unusual movement around her. On several occasions, her family members had to accompany her to the university and pick her up afterward, as she did not feel safe even going to classes alone.

As a friend and college classmate, I can affirm that the relationship had a profound impact on Michelle's emotional and psychological health, as well as on her freedom. The constant fear, excessive control, and threats were visible to everyone who interacted closely with her in the academic environment.

I declare that everything I write in this letter corresponds to the truth and to what I personally witnessed during the period I was in close contact with Michelle.

I write this declaration in good faith, voluntarily, with the purpose of contributing to a correct understanding of the situation she experienced in her immigration process.

Débora Vitória Silva Frade Gondim
ID: MG-23.290.513

High School Graduate / Veterinary Medicine Student / Pitágoras College, Ipatinga, Minas Gerais,
Brazil Date: 02/12/2026.

I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 26, 2026.

FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL

FEDERAL GOVERNMENT

State of Minas Gerais

Civil Police of the State of Minas Gerais

Nome / Name

DÉBORA VITÓRIA SILVA FRADE GONDIM

Nome Social / Social Name

Registro Geral - CPF / Personal Number

160.692.616-07

Sexo / Sex
F

Data de Nascimento / Date of Birth

05/10/2004

Nacionalidade / Nationality

BRA

Naturalidade / Place of Birth

IPATINGA/MG

Validade / Expiry

11/06/2035



Débora Vitória S.F. Gondim

Assinatura do Titular / Cardholder's Signature

A10028725846



PII-1251

Filiação / Filiation

TRACEMA EUGENIA DA SILVA

EMILIANO PROCOPIO FRADE

Órgão Expedidor / Card Issuer

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO / PCMG

Local / Place of Issue

BELO HORIZONTE

Emissão / Issue

11/06/2025

Carolina
Assinatura do Expedidor / Card Issuer Signature
CAROLINA BECHELANY BATISTA DA SILVA
Director of the Identification Institute

IDENTITY CARD

LAW No. 7.116 OF AUGUST 29, 1983

VALID IN ALL NATIONAL TERRITORY

Meu nome é Pedro, fui colega e amiga de juventude de Michelle Quintão Ferreira Lima, e escrevo esta carta para relatar, de forma verdadeira e honesta, tudo o que presenciei durante o período em que Michelle viveu um relacionamento abusivo com seu ex namorado, Pedro.

Encontrei Michelle no ambiente acadêmico e comecei a conversar com frequência durante os aulas. No início notei que ela parecia feliz e animada, mas com o passar dos meses seu comportamento mudou de forma significativa. Michelle passou a se mostrar constantemente assustada, nervosa e emocionalmente abalada. Ela frequentemente demonstrava medo ao falar no telefone e se preocupava excessivamente com e-mails e mensagens.

Diversas vezes presenciei situações que me chamaram atenção. Pedro costumava aparecer no final das aulas sem aviso prévio e nunca avisando Michelle de forma intimidadora. Em algumas ocasiões, vi quando ele a seguia pelas ruas com uma câmera, a levando para perto da casa, mesmo quando ela demonstrava desconforto e medo. Essas atitudes me causaram grande preocupação.

Michelle também passou a se afastar de atividades comuns da vida universitária. Ela mantinha permanentemente no campus após as

As aulas e discussões comiter simples, sempre dizendo que "não podia" ou que teria problemas se demitisse. Ficava claro para mim que ela tinha sob controle e vigilância constante.

Com o tempo Michele passou a confiar ainda que com muito medo, que seria ameaças verbais e psicológicas. Ela dizia que não queria saber onde sua família morava e trabalhava, e que ela não poderia terminar o relacionamento. Era visível o pânico que essas ameaças causavam nela, e muitas vezes a vi chorando, tremendo e completamente desolada emocionalmente.

Após o término do relacionamento, a situação piorou, Michele passou a viver em estado de alerta constante, com medo de suas amigas e extremamente ansiosa. Ela relatava perseguições e demonstrava pânico ao perceber quaisquer movimentações diferentes as suas na rede. Em várias ocasiões, percebi que ela precisava ser levada e buscada por familiares, pois não se sentia segura nem para ir e voltar da faculdade sozinho.

Como amiga e colega de faculdade, posso afirmar que o relacionamento teve um impacto profundo na saúde emocional, psicológica e na liberdade de Michele. O medo constante, o controle excessivo e as ameaças eram

Visinei para todos que conviviam de perto com ela no ambiente acadêmicos.

Devo que tudo que devo mereça seja correspondente à verdade e as que presenciai pessoalmente durante os períodos em que convivi com Michelle.

Escrevo esta declaração de boa-fé de forma voluntária, com o objetivo de contribuir para a correta compreensão de situações vividas por ela em seu processo migratório.

Debra Vitória Lima Prado Gondim

RG - MG - 23.290.513

Ensino médio completo, licenciatura / Faculdade Pitágoras, Itaipava, Minas Gerais, Brasil.

data - 12/02/2026.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO FEDERAL
 Estado de Minas Gerais
 Polícia Civil do Estado de Minas Gerais



Nome / Name
DÉBORA VITORIA SILVA FRAIDE GONDIM

Nome Social / Social Name

Registro Geral - CPF / Personal Number
160.692.616-07

Sexo / Sex
F

Data de Nascimento / Date of Birth
10/05/2004

Nacionalidade / Nationality
BRA

Naturalidade / Place of Birth
IPATINGA/MG

Validade / Expiry
06/11/2035

Wilson Antonio S.F. Gondim
 Assessor de Trânsito / Cardholder's Signature

Filiação / Filiação
IRACEMA EUGENIA DA SILVA
EMILIANO PROCOPIO FRAIDE



P11-1251

Órgão Expedidor / Card Issuer
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO / PCMG

Local / Place of Issue
BELO HORIZONTE

Emissão / Issue
06/11/2025

Caroline Scheffer Jay Batista da Silva
 Assutora do Expedidor / Card Issuer Signature
 Diretora de Instituto de Identificação

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Carteira de Identidade

LEI Nº 7.116 DE 29 DE AGOSTO DE 1983

Exhibit 2

Letter from Michelle Quintão Ferreira Luna's grandmother.

I am writing this letter to share what I witnessed as her grandmother. I have always been very close to Michelle. She took care of me every day, helped me, talked with me, and was always present. She was a loving and responsible granddaughter. After this relationship began, I noticed that she changed, she became quieter, sadder, and fearful. Many times, she would come home crying. When I asked her, she said everything was fine, but I could see that it was not.

Over time, her fear increased, she no longer went out alone and was even afraid of simple things, which left me very worried. When Michelle had to leave the country, it was very difficult for us. She did not leave because she wanted to, she left because she needed to protect herself.

The house felt empty without her. I lost the one who took care of me, and she lost the closeness with the family. I miss my granddaughter very much. I know that everything she went through left deep marks on her and on all of us. Everything I write here is true, I speak as a grandmother who saw her granddaughter suffer and had to let her go so she could stay alive. I write this letter in good faith to assist in my granddaughter's immigration process.

Maria Quintão Ferreira

ID: MG - 10.992.861

Ipatinga, Minas Gerais, Brazil

February 12, 2026.

I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 26, 2026.

FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL

STATE OF MINAS GERAIS
CIVIL POLICE OF THE STATE OF MINAS GERAIS
IDENTIFICATION INSTITUTE

NAME **MARIA QUINTAO FERREIRA**



FILIATION
MARIA BALBINA QUINTAO

SEBASTIAO DE OLIVEIRA QUINTAO

DATE OF BIRTH 06/13/1955 ISSUING AUTHORITY PCMG RH FACTOR *****

CITY OF BIRTH
DOM CAVATI-MG

NOTE

Maria Quintao Ferreira
SIGNATURE OF THE HOLDER

IDENTITY CARD

LAW No. 7.116 OF AUGUST 29, 1983

CPF 73642258620 DNI ***** PII-1251 COPY-3

GENERAL RECORD **MG-10.992.861** ISSUING DATE 10/17/2022

CIVIL REGISTRY
MARRIAGE CERTIFICATE BOOK-11 PAGE-187 DOM CAVATI-MG

VOTER ID / ELECTORAL DISTRICT / POLLING STATION *****

EMPLOYMENT RECORD BOOK / SERIES: / STATE *****

NIS / PIS / PASEP *****


PROFESSIONAL ID *****

MILITARY CERTIFICATE *****

DRIVER'S LICENCE *****

NATIONAL HEALTH CARD *****

RIGHT THUMB



OVER 65 YEARS OLD

AGNELO DE ABREU BAETA
DIRECTOR OF THE IDENTIFICATION INSTITUTE

VALID IN ALL NATIONAL TERRITORY

Carta da Avó da
Michele Quintão Ferreira Luna
Escrevo esta carta para contar
o que vi como avó sempre
fui muito próxima da Michele
Ela cuidava de mim todos
o dias me ajudava conversar
comigo e estava sempre
presente Era uma neto
carinhosa e responsável
depois que comecou este
relacionamento percebe
percebe que ela mudava
filou mais quiete mais
triste e com medo muitas
vezes chegava em casa
chorando quando eu perguntava
ela dizia que estava tudo bem
mais eu via que não estava
com o tempo o medo
dela aumentou ela não
saía mais sozinha tinha
medo até de coisas
simples isso me
deixava muito preocupado
quando a Michele teve
que ir embora do país
foi muito difícil para
nos ela não foi porque
quis Ela foi porque
precisava se proteger

a Cosa filon Nágia seu
Ela em perde quem
cuidada de mim e
Ela perdeu a Confiança
com a família sinto
muita falta dela minha
Nela sei que tudo o
que Ela viveu deixou
marcar profundo nela e
em todos nos tudo
O que escrevo aqui
e verdade falo como
avô que viu a meta
do ser e precisam deixar lá
deixa lá ir pra continuar
viva falo esta carta
de boa fé
para ajudar no
projeto
Imigratório
da minha Net

Maria Quintas Ferreira

Mg 10.992.861.

Tratinga Minas Gerais
Brasil
12 de fevereiro de 2016.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

NOME **MARIA QUINTAO FERREIRA**



FILIAÇÃO
MARIA BALBINA QUINTAO
SEBASTIAO DE OLIVEIRA QUINTAO

DATA NASCIMENTO ORGÃO EXPEDIDOR FATOR RH
13/06/1955 PCMG *****

NATURALIDADE
DOM CAVATI-MG

OBSERVAÇÃO

Maria Quintao Ferreira
ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

LEI Nº 7.116 DE 29 DE AGOSTO DE 1983

CPF 73642258620 DNI ***** PII-1251 VIA-3

REGISTRO GERAL MG-10.992.861 DATA DE EXPEDIÇÃO 17/10/2022

REGISTRO CIVIL
CAS. LV-11 FL-187 DOM CAVATI-MG

T. ELEITOR / ZONA / SEC *****	CTPS / SÉRIE / UF *****	 <p>POLEGAR DIREITO</p>
NIS / PIS / PASEP *****	IDENTIDADE PROFISSIONAL *****	
CERT. MILITAR *****	*****	
CNH *****	CNS *****	

MAIOR DE 65 ANOS

AGNELO DE ABREU BAETA
DIRETOR DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Exhibit 3

I, Custódio Carlos Luna, am Michelle Quintão Ferreira Luna's father, and I am writing this letter to truthfully report what I experienced and witnessed as a father during the period in which my daughter was involved in a relationship that put her life at risk.

I have always been a present and attentive father. At the beginning of Michelle's relationship, I did not notice anything unusual. However, over time, I began to notice clear changes in her behavior. My daughter became fearful, quieter, constantly nervous, and showed constant fear, especially when using the phone or leaving the house. Like any parent, I felt that something was wrong, but she avoided talking and said that everything was fine.

What struck me the most was realizing that my daughter had lost her freedom. She no longer went out alone, needed to be accompanied at all times, and lived in a constant state of alert. Many times, I would take her to and pick her up from university, not by choice but out of fear, fear that something might happen to her on the way.

The situation became clear on the day I witnessed a father's worst nightmare. When we were arriving home, I saw Michelle's ex-boyfriend, Pedro, confront her and brandish a firearm, saying that if she did not stay with him, she would not be with anyone else. In that moment, I felt a fear I had never experienced before. It was not just a threat, it was something serious and real.

We took my daughter to the police station, believing that the authorities would protect us. However, we left even more frightened, we were advised not to confront him and to stay quiet. As a father, it was devastating to hear this. I realized that at that moment, there was no way to protect my daughter by staying there.

We then made the most difficult decision of our lives, to hide our daughter. We took her to a rural home, far from everything and everyone, and decided to send her out of the country. To do this, we sold assets, including our car, to ensure her safety. During this period, I saw my daughter suffer from panic attacks, crying spells, and constant fear. I saw my wife become emotionally unwell. Our entire family was affected.

Even after my daughter left the country, the fear did not end. Her ex-boyfriend continued coming in front of our mechanic shop, and people connected to him, including police officers he knew, showed up asking about Michelle. This made me fully aware of the danger my daughter faced here.

As a father, I affirm that everything I did was to keep my daughter alive. We did not make these decisions out of exaggeration, but out of fear for her life, it was out of absolute desperation and necessity to protect her.

I write this letter with a clear conscience, knowing that I am telling the truth, and with the hope that my daughter's story will be understood with fairness and humanity.

I declare that this statement is true and is made in good faith voluntarily, for immigration process purposes.

Name: Custódio Carlos Luna

ID: 311.4469871

City: Ipatinga, Minas Gerais, Brazil

Date: 02/12/2026

-----//**Signature**//-----

I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 25, 2026.

CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO / DRIVER LICENSE / PERMISO DE CONDUCCION

2 and 1 NAME AND SURNAME
CUSTODIO CARLOS LUNA

1st DRIVER LICENSE
07/07/1982

3 DATE, PLACE AND STATE OF BIRTH
04/09/1972 CARATINGA/MG

4a ISSUING DATE
11/01/2023

4b EXPIRATION DATE
10/31/2028

ACC **D**

4c IDENTITY DOCUMENT / ISSUING AUTHORITY / STATE
M8658245 SSP MG

4d CPF
938.907.106-20

5 REGISTRATION No.
03114469871

9 DRIVER LICENSE CLASS
AB

NATIONALITY
BRAZILIAN

FILIATION
JOSE RODRIGUES LUNA
CUSTODIA FERNANDES LUNA

7 HOLDER'S SIGNATURE

9	10	11	12	9	10	11	12
ACC				D			
A		10/31/2028		D1			
A1				BE			
B		10/31/2028		CE			
B1				C1E			
C				DE			
C1				D1E			

12 NOTES
A:

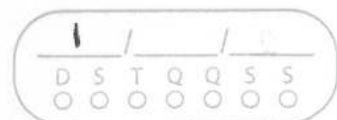
PLACE
IPATINGA, MG

ISSUER SIGNATURE
85410680155
MG649274268

MINAS GERAIS

VALID IN ALL NATIONAL TERRITORY
2701512716

DO NOT LAMINATE
2701512716



Eu custódio Carlos Luna sou o pai da Michelle Quintão Fenusa Luna, e escrevo essa carta para relatar da forma mais honesta possível, o que vivi e presenciei como pai durante o período em que minha filha esteve envolvida em um relacionamento que colocou sua vida em risco.

Sempre fui um pai presente e atento. No início do relacionamento da Michelle, não percebi nada fora do normal. Porém, com o passar do tempo, comecei a notar as mudanças claras no comportamento dela. Minha filha passou a viver assustada, mais calada, sempre nervosa, e demonstrava medo constante, principalmente ao usar telefone ou a sair de casa. Como pai eu senti que algo estava errado, mas ela evitava conversar e dizia que estava tudo bem.

O que mais me marcou foi perceber que minha filha perdeu a liberdade. Ela já não saía sozinha, precisava ser acompanhada o tempo todo, e vivia em estado de alerta. Muitas vezes eu a levava e buscava na faculdade, não por escolha mas por medo. Medo de que algo pudesse acontecer com ela no caminho.

A situação ficou clara no dia em que presenciei o maior paradoxo de um pai.

Quando estávamos chegando em casa, vi o ex namorado da Michelle, o Dedo, abordar a mãe e mostrar uma arma de fogo, dizendo que, se ela não ficasse com ele, não ficaria com mais ninguém. Naquele momento, senti um medo que nunca havia sentido.

2 / / /
D S T Q Q S S
O O O O O O O

antes. não era apenas uma ameaça, era algo
grave e real.

Levamos minha filha a delegacia acreditando
que a polícia ia nos proteger. no entanto,
saímos de lá ainda mais assustados, fomos
orientados a não confrontar e ficarmos quietos
como pai, fui devastado com isso. Eu
entendi que naquele momento não tinha
como proteger minha filha permanecendo ali.

Tomamos então a decisão mais difícil da
nossa vida, esquecer nossa filha, levamos
ela para uma zona rural, longe de tudo e
de todos e decidimos morar lá para fora
do País, para isso vendemos bens, inclusive
nossa casa, para conseguir mantê-la em
segurança. Durante esse período vi minha
filha sofrer ataques de pânico, crises de choro
e medo constante. Vi minha esposa adoecer
emocionalmente. Nossa família inteira foi
afetada.

mesmo depois que minha filha deixou o País,
o medo não acabou o ex namorado dela
continuou passando em frente da nossa
oficina mecânica, e pessoas ligadas a ele,
inclusive policiais conhecidos dele apareceram
perguntando por Michelle, isso deixou para
mim o peso que minha filha levava aqui.

Como pai, afirmo que tudo que fiz foi
para manter minha filha viva.

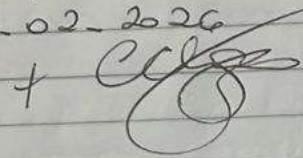
Não tomamos decisões por exauro e sim
por medo da vida dela em risco foi por
total desespero e necessidade pela vida
dela.

Escrevo esta carta com a consciência

3 / 1 /
D S T Q Q S S
O O O O O O O

Tranquila de que estou dizendo a verdade e com a esperança de que a história da minha filha seja compreendida com justiça e humanidade.

Declaro que este relato é verdadeiro e é feito de boa-fé de forma voluntária, para fins de processo migratório

Nome → Custódio Carlos Luna
RG → 311.446.987-1
Cidade → Ipatinga Minas Gerais Brasil
Data → 12.02.2026
+ 

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
 SECRETARIA NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO / DRIVER LICENSE / PERMISO DE CONDUCCIÓN

2º NOME E SOBRENOME: CUSTODIO CARLOS LUNA
 1ª HABILITAÇÃO: 07/07/1992

3 DATA LOCAL E UF DE NASCIMENTO: 06/04/1972 CARATINGA/MG
 4ª DATA EMISSÃO: 01/11/2023 5ª VALIDADE: 31/10/2028 ACC: **D**

6ª DOC. IDENTIDADE / ORIG. EMISSOR / UF: M3056245 SSP MG
 8ª CPF: 938.807.106-20 9ª REGISTRO: 03114469971 1ª CAT. VEB: AB

NACIONALIDADE: BRASILEIRO
 FIRMAÇÃO: JOSE RODRIGUES LUNA
 CUSTODIA FERNANDES LUNA

7 ASSINATURA DO PORTADOR

ACC	08	11	14	17	20	23	26	29
A				31/10/2028				
A1								
B				31/10/2028				
B1								
C								
C1								
D								
D1								
BE								
CE								
CE								
DE								
D1E								

12 OBSERVAÇÕES:
 A:

LOCAL: IPATINGA, MG
 ASSINATURA DO EMISSOR: LUCAS VILAS BOAS PACHECO
 CHEFE DE TRÂNSITO
 85410680155
 MG049274288

MINAS GERAIS

VALIDADE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL: 2701512716
 PRODUTOS DA VILAS BOAS: 2701512716

Exhibit 4

My name is Elisabete Quintão Ferreira Luna, and I am writing this letter with an open heart to truthfully and honestly recount everything my daughter experienced in an abusive relationship that deeply affected her life and our entire family.

Michelle met her ex-boyfriend, Pedro, through mutual friends. At the beginning of the relationship, which lasted approximately six months, he appeared to be a calm and polite person. Since this was my daughter's first relationship, everything was new to her, and at that time, we did not perceive any clear signs of danger.

Over time, I began to notice changes in Michelle's behavior. She became quieter, frightened, and emotionally shaken.

Certain situations began to cause me suspicion, and on more than one occasion I asked her whether something was wrong in her relationship. However, my daughter always denied it and avoided talking about the matter.

Only later did I understand that she was hiding what she was going through out of fear, as Pedro constantly threatened her, saying that he would harm her or our family if she told anyone or tried to end the relationship.

Only on the day I took my daughter to the police station to file a police report did I fully understand the seriousness of everything she had been suffering. At that moment, Michelle was able to explain that, especially after about four months of dating, Pedro began to display excessive jealousy and extremely controlling behavior.

He did not allow her to go to the gym, did not accept that she was enrolled in college, and would wait for her at the end of classes, grabbing her arm tightly, pushing her, and forcing her toward the car against her will.

Michelle also told us that the abuse became increasingly severe, involving pushing, physical intimidation, and intense psychological violence. Pedro would press her against the wall, point his finger in her face, and make frequent threats, saying that he knew where her parents lived and worked.

He repeatedly stated that she could not end the relationship and even threatened my daughter or us with death, saying that we would never find out it was him. These threats were constant and kept her in a permanent state of fear.

At the end of the relationship, a close friend of Michelle, very concerned about everything she had been going through, revealed that Pedro was part of a criminal faction known as the PCC. This information was devastating for our family, as we could never have imagined such involvement, especially since he frequently associated with police officers and appeared to have military connections. After learning this, my daughter decided to end the relationship immediately.

After the breakup, the situation worsened even further. Michelle began to be constantly followed and threatened. She stopped leaving the house, lived in panic, and completely lost her freedom. It was during this period that she met her current husband, Weverton, online, as she did not feel safe going out or living a normal life.

During the first months of Michelle's relationship with Weverton, Pedro began to patrol his workplace daily, a burger restaurant of which he was a partner, repeatedly circulating in front of the establishment as a clear form of intimidation and threat.

The most serious episode occurred when Michelle was returning from college. That day, she was only able to go because her father and I could take her and pick her up, as fear prevented her from going alone. Upon arriving home, while we were parking the car, Pedro confronted her, brandished a firearm, and stated that she would not be with anyone else. It was a moment of absolute despair for all of us.

In light of this situation, we immediately took Michelle to the police station to seek help and file a report. However, to our surprise and frustration, a police officer advised us not to get involved and to return home.

Fearing for our daughter's life, we decided to hide her. We took Michelle and Weverton to a rural area, on the property of an aunt, while we tried to gather resources to get them out of the country. We sold assets, including our car, to be able to help them. During this period, Michelle suffered constant panic attacks, and I myself had to use prescription medication, such as Clonazepam, due to intense emotional distress.

When we finally managed to secure the necessary funds, we sent Michelle and Weverton to the United States, where they were received and welcomed by her sister Thiele and her brother-in-law Lucas, who provided them with support, protection, and safety during an extremely delicate time.

Even after Michelle left the country, Pedro continued to patrol our family's mechanic shop. In addition, people who identified themselves as police officers and who were known to him came to the location asking about Michelle and attempting to intimidate us and find out where she was, which further increased our fear.

I declare, under my conscience and responsibility, that everything I recount in this letter is true and faithfully corresponds to what my daughter and our family experienced. I write this statement as a mother and as a direct witness to my daughter's suffering and the terror we faced, in the hope that her story will be understood with humanity and justice.

I sign this declaration in good faith, voluntarily and honestly, for the purposes of an immigration process.

Signature: Elisabete Quintão Ferreira Luna
ID: MG 10.925.665
City: Ipatinga, Minas Gerais, Brazil

Date: 02/11/2026

I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 26, 2026.

FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL



STATE OF MINAS GERAIS
CIVIL POLICE OF THE STATE OF MINAS GERAIS
IDENTIFICATION INSTITUTE

NAME **ELISABETE QUINTAO FERREIRA LUNA**



FILIATION
MARIA QUINTAO FERREIRA
ELTAIR ALVES FERREIRA
DATE OF BIRTH 08/30/1977 ISSUING AUTHORITY PCMG RH FACTOR *****
CITY OF BIRTH IPORA-PR
NOTE

Elisabete Q.F. Luna
SIGNATURE OF THE HOLDER

IDENTITY CARD

LAW No. 7.116 OF AUGUST 29, 1983

CPF 04015278674 DNI ***** PII-1251 COPY-2
GENERAL RECORD MG-10.925.665 ISSUING DATE 07/18/2023

CIVIL REGISTRY
MARRIAGE CERTIFICATE BOOK-34 PAGE-94 IPATINGA-MG

VOTER ID/ELECTORAL DISTRICT/
POLLING STATION ***** EMPLOYMENT RECORD BOOK / SERIES: / STATE

NIS / PIS / PASEP ***** PROFESSIONAL ID *****
MILITARY CERTIFICATE *****
DRIVER'S LICENCE ***** NATIONAL HEALTH CARD *****

RIGHT THUMB



Adriana de Barros Monteiro
ADRIANA DE BARROS MONTEIRO
DIRECTOR OF THE IDENTIFICATION INSTITUTE

VALID IN ALL NATIONAL TERRITORY

ameaçava constantemente,

Somente dizendo que faria mal a ela ou a nossa família caso ela contasse algo ou tentasse terminar o relacionamento.

Somente no dia em que levei minha filha a delegacia para registrar o boletim de ocorrência foi que tive pleno conhecimento da gravidade de tudo que ela vinha sofrendo. Nesse momento, Michelle conseguiu relatar que especialmente após cerca de quatro meses de namoro, Pedro passou a demonstrar ciúmes excessivos e comportamento extremamente controladores. Ele não permitia que ela frequentasse academia, não aceitava que ela cursasse a faculdade e chegava a esperá-la ao final das aulas, segurando seu braço com força, impulsionando-a e a conduzindo contra a vontade até o carro.

Michelle também nos contou que as agressões se tornaram cada vez mais graves, envolvendo empurrões, intimidações físicas, e fortes violências psicológicas. Pedro a pressionava contra a parede, apontava o dedo em seu rosto e fazia ameaças frequentes, dizendo que sabia onde os pais dela moravam e trabalhavam. Ele afirmava repetidamente que ela não podia terminar o relacionamento e chegou a ameaçar minha filha de morte ou a nós, dizendo que ninguém jamais

3 / / P
D S T Q Q S S
O O O O O O O

descobria que havia sido ele. Essas ameaças eram constantes e a mantinham em estado permanente de medo.

No final do relacionamento, uma amiga próxima de Michelle, muito preocupada com tudo que ela vinha enfrentando, revelou que Pedro fazia parte de uma facção criminosa conhecida como PCC. Essa informação foi devastadora para nossa família, pois jamais imagináramos tal envolvimento, especialmente porque ele circulava com frequência entre policiais e aparentava ter influências militares. Após tomar conhecimento disso, minha filha decidiu encerrar o relacionamento imediatamente.

Depois do término, a situação se agravou ainda mais. Michelle passou a ser perseguida e ameaçada de forma constante. Ela deixou de sair de casa vivia em pânico e perdeu completamente sua liberdade. Foi nesse período que ela conheceu seu atual marido, Wervton, pela internet, pois não se sentia segura para sair ou manter uma vida normal.

Durante os primeiros meses de relacionamento de Michelle com Wervton, Pedro passou a rondar diariamente o local de trabalho dele, uma hamburgueria da qual era sócio, circulando repetidamente em frente os estabelecimentos

Como forma clara de intimidação e ameaça.

O episódio mais grave ocorreu quando Michelle retornava da faculdade. Naquele dia ela só conseguiu ir porque eu e seu pai pudemos leva-la e buscá-la, já que o medo a impedia de locomover sozinha. Ao chegar em casa, enquanto estacionávamos o carro, Pedro a abordou, mostrou uma arma de fogo e afirmou que, se ela não ficasse com ele, não ficaria com mais ninguém. Foi um momento de desespero absoluto para todos nós.

Diante dessa situação, levamos Michelle imediatamente a delegacia para pedir ajuda e registrar a ocorrência. No entanto, para nossa surpresa e frustração, fomos orientados por um policial a não mexermos com isso e voltarmos para casa.

Com medo real pela vida de nossa filha, decidimos escondê-la. Levamos Michelle e Weraton para zona rural, na propriedade de uma tia, enquanto tentávamos reunir recursos para tirá-los do país. Vendemos bens, inclusive nosso carro, para conseguirmos ajuda-los. Durante esse período, Michelle sofreu ataques de pânico constantes, e eu mesma precisei fazer uso de medicamentos controlados, como clonazepam, devido ao sofrimento emocional intenso.

Quando finalmente conseguimos o dinheiro necessário, enviamos Michelle e Weraton

5 / /
D S T O Q S S
O O O O O O O

para os Estados Unidos, onde foram recebidos e acolhidos por sua irmã Thiele e seu cunhado Lucas, que lhes ofereceram apoio, proteção e segurança em um momento extremamente delicado.

Mesmo após a saída da Michelle do País, Pedro continuou redando a oficina mecânica de nossa família. Além disso, pessoas que se identificavam como policiais e que eram conhecidas dele foram até o local perguntando por Michelle e tentando nos intimidar e tentando descobrir onde ela estava, o que aumentou mais nosso medo.

Declaro sob minha consciência e responsabilidade, que tudo que relato nesta carta é verdadeiro e corresponde fielmente ao que minha filha e nossa família vivenciaram. Escrevo essa declaração como Mãe e como Testemunha direta do sofrimento da minha filha e do terror que enfrentamos, na esperança de que sua história seja compreendida com humanidade e justiça.

Assino essa declaração de boa fé de forma voluntária e honesta, para fins de processo migratório.

Ass: Elizabete Quintão Ferreira Lima
RG: MG 10.925665
Cidade - Ipatinga MG Brasil

Data: 11-02-2026

⊙

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE MINAS GERAIS
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

NOME **ELISABETE QUINTAO FERREIRA LUNA**



FILIAÇÃO
MÁRIA QUINTAO FERREIRA
ELTAIR ALVES FERREIRA
DATA NASCIMENTO 30/08/1977 ORGÃO EXPEDIDOR PCMG FATOR RH *****
NATALIDADE IPORA-PR
OBSERVAÇÃO *****

Elisabete Q. F. Luna

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

LEI Nº 7.116, DE 29 DE AGOSTO DE 1983

CPF 04015278674 DMI ***** PII-1251 VIA-2
REGISTRO GERAL MG-10.925.665 DATA DE EXPEDIÇÃO 18/07/2023

REGISTRO CIVIL
CAS. LV-34 FL-94 IPATINGA-MG

T. ELEITOR / ZONA / SEC CTPS / SÉRIE / UF

NIS / PIS / PASEP IDENTIDADE PROFISSIONAL

CERT. MILITAR *****

CVH CNS

POLEGAR DIREITO



ADRIANA DE SAUS MONTEIRO
DIRETORA DO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Exhibit 5

Weverton's Partner Letter.

My name is Igor Talles de Ancantara Ferreira, I am Weverton's partner in a burger restaurant where we worked together at the time of the events I am reporting in this letter.

I met Michelle through Weverton when they started a relationship. From the beginning, you could tell that she was a polite and calm person. As time went by, it became clear that something wrong was happening.

For several days, practically every day, a man who I later learned was Michelle's ex-boyfriend, named Pedro, would pass in front of our burger restaurant several times a day. He would circle the place, watching, driving by slowly, staring as if he were surveilling us. That was not normal and made not only Weverton but all of us extremely uncomfortable and afraid.

It was clear that this was a form of intimidation. Weverton would become very nervous, and Michelle showed panic whenever she noticed that man's presence. Many times, she would tremble, become very shaken, and be afraid to leave or remain at the place.

The situation began to directly affect the work and daily routine of the burger restaurant. We talked among ourselves that it seemed like stalking, it was not a casual visit, it was something constant, repetitive, and clearly threatening.

From what Weverton told me and from what I witnessed, this man did not accept the end of his relationship with Michelle and used fear to try to control her life and the lives of those around her. At no point did I see any provocation from Weverton or Michelle, they were simply trying to live their lives in peace.

I can state, as someone who witnessed the situation up close, that Michelle lived in constant fear and that he also began to fear for his own safety. The daily presence of this man circling the workplace was something frightening and out of the ordinary.

I declare that everything I report in this letter is true and based on what I personally saw and experienced. I write this statement in good faith and voluntarily to help clarify the situation experienced by Michelle in her immigration process.

Igor Talles de Ancantara Ferreira
ID: MG 15.930.928
Partner of the Burger Restaurant
Ipatinga, Minas Gerais, Brazil
Date: February 14, 2026


I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.




_____ Date: February 26, 2026.

FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL

STATE OF PARANÁ
CIVIL POLICE OF THE STATE OF MINAS GERAIS
IDENTIFICATION INSTITUTE



RIGHT THUMB



Igor Talles de Alcantara Ferreira
SIGNATURE OF THE HOLDER

IDENTITY CARD

VALID IN ALL NATIONAL TERRITORY

GENERAL RECORD **MG-15.930.928** ISSUING DATE **07/27/2017**
IGOR TALLES DE ALCANTARA FERREIRA

FILIATION **GUILHERMANO MAURINO FERREIRA**
MARIA DE LOURDES FERREIRA

PLACE OF BIRTH **CORONEL FABRICIANO-MG** DATE OF BIRTH **08/16/1999**
MARRIAGE BOOK-57A PAGE-84

ORIGIN DOC **IPATINGA-MG**
091177076-33

CPF **PII-1251** *Letícia Baptista Gamboe Reis*
LETÍCIA BAPTISTA GAMBOE REIS DIRECTOR'S SIGNATURE **2nd COPY**

LAW NO. 7.116 OF 08/29/83



Carta sócia da Werustan

Meu nome é João Ellen de Alencar Feneiro, sou sócio da Werustan em uma hamburgueria onde trabalhamos juntos na época das festas que venho relatar nesta carta.

Conheci Michelle por meio da Werustan, quando eles começaram a se relacionar. Desde o início dava para perceber que ela era uma pessoa educada e tranquila. Com o passar do tempo, ficou evidente que havia algo errado acontecendo.

Durante vários dias, praticamente todos, um homem que depois soube ser o ex-namorado da Michelle, chamado Pedro, passava em frente à nossa hamburgueria diversas vezes ao dia. Ele ficava rodeando o local, olhando, passando a língua, encarando, e se interessando. Aquilo não era normal e deixava não só a Werustan, mas toda a equipe extremamente desconfortáveis e com medo.

Era claro que aquilo era uma forma de intimidação. O Werustan ficou muito nervoso, e a Michelle demonstrava vários sinais perceptíveis a presença desse homem. Muitas vezes ela tremia, ficava muito abalada e com medo de sair ou de permanecer no local.

A situação começou a afetar diretamente o trabalho e o dia a dia da hamburgueria. Nos comentários vamos entre nós que aquilo parecia perseguição. Não era uma visita casual, era algo constante, repetitivo e claramente ameaçador.

Pela que a Werustan me contou e pela que presenciei, esse homem não estava a fim de relacionar-se com a Michelle e usava a mídia para tentar

Q S T Q Q S S
Q L M M J V S

Controlar a vida dela e dar penas ao redor. Em
nenhuma momento nei qualqum provocaco por parte de
Wesentan ou da Michelle, eles qmns tentaram viver
a vida dele em paz.

Posso afirmar, como alguem que presenciou a situacao
de fato, que a Michelle vivia cada vida constante
e que o Wesentan tambem passou a temer pela propria
seguranca. A presenca de dois desse bromann randoms
o local de trabalho era abn assustador e para do mundo.

Declaro que tudo o que relato neste carta e verdadeira
e baseada no que vi e vivi pessoalmente. Escrevo esta
declaracao de boa-fe, de forma voluntaria, para
ajudar no esclarecimento da situacao vivida por
Michelle em seu processo imigratorio.

Ignacio Ferreira de Albuquerque
MG 15 930 928

Sociedade da Lavoura
Fazenda Miran Guais, Brasil
14 de Fevereiro de 2026



Exhibit 6

I, Tiago Leal Barros, have known Weverton since childhood because we grew up together and have always been friends. My brother, who was Weverton's best friend - they were very close - was killed by a person connected to the criminal faction PCC on 04/01/2012 in Ipatinga, and for this reason I know firsthand the danger and violence involving this type of organization.

When I learned about the problems that Weverton and his wife Michelle were facing with her ex-boyfriend, Pedro, and the information that he was connected to this faction, I became very concerned for their safety. From what I know of this reality, I understood that the threats against Michelle and Weverton were serious and that their fear was real.

I know that they went through a period of great fear and pressure, and I believe that the decision to leave the country was made to protect their lives.

I declare that the above information is true.

Signed: Tiago Leal Barros / CPF: 136.892.046-23

I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 26, 2026.

Eu, Siago Leal Barros, conheço Werverton Des de infância, pois crescemos juntos e sempre tivemos amizade

Meu irmão que era melhor amigo de Werverton, os dois era muito próximos, foi morto por uma pessoa ligada a facção criminosa PEC, na data 01/04/2012 em Patinga, e por isso conheço de perto o perigo e violência envolvendo esse tipo de organização.

Quando soube dos problemas que Werverton e sua esposa Michelle estavam enfrentando com o ex namorado dele, Pedro, e das informações de que ele teria ligação com essa facção, fiquei muito preocupada com a segurança deles. Pelo que conheço dessa realidade, entendi que as ameaças contra Michelle e Werverton era sérias e que o medo deles era real.

Sei que eles passaram por um período de muito medo e pressão e acredito que a decisão de deixar o país foi tomada para proteger suas vidas.

Declaro que as informações acima são verdadeiras.

Assinado: Siago Leal Barros / CPF: 136.892.046-23

Exhibit 7

My name is Lucas Soares Clemente, I am Michelle Quintão Ferreira Luna's brother-in-law, and I am writing this letter to report, truthfully and objectively, what I witnessed after Michelle's arrival in the United States.

My wife, Thiele, and I were responsible for receiving and welcoming Michelle when she came to the United States. From the very first moment, it was clear that she was not emotionally well. Michelle arrived very frightened, nervous, with anxiety attacks and constant fear, even while being in a safe environment.

During the period she stayed with us, I could notice that Michelle had difficulty sleeping, showed excessive fear of noises, and demonstrated insecurity in simple everyday situations. Many times, she reported fear of being followed or found, a clear reflection of the trauma she had previously experienced.

From what we were told and what I observed, it became clear that Michelle did not leave her country by her own choice, but out of the need for protection and safety. The fear she carried was real and constant.

I declare that this statement is true and made in good faith, voluntarily, for immigration process purposes.

Lucas Soares Clemente - Date: 02/15/2016

Driver License: Y8940332 - Foster City - California - USA



I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 25, 2026.

Meu nome é Lucas Soares Clemente, sou cunhado da Michelle Quintão Ferreira Luna, e escrevo esta carta para relatar, de forma verdadeira e objetiva, o que presenciei após a chegada de Michelle aos Estados Unidos.

Eu e minha esposa, Thiele, fomos responsáveis por receber e acolher Michelle quando ela veio para os Estados Unidos. Desde o primeiro momento, ficou claro que ela não estava bem emocionalmente. Michelle chegou muito assustada, nervosa, com crises de ansiedade e medo constante, mesmo estando em um ambiente seguro.

Durante o período em que conviveu conosco, pude perceber que Michelle tinha dificuldade para dormir, apresentava medo excessivo de barulhos e demonstrava insegurança em situações simples do dia a dia. Muitas vezes ela relatava medo de estar sendo seguida ou encontrada, reflexo evidente do trauma que havia vivido anteriormente.

Pelo que nos foi contado e pelo que observei, ficou claro que Michelle não deixou seu país por vontade própria, mas por necessidade de proteção e segurança. O medo que ela carregava era real e constante.

Declaro que este relato é verdadeiro e feito de boa-fé, de forma voluntária, para fins de processo migratório.

Lucas Soares Clemente - Data: 02/15/2026

DRIVER LICENSE: Y8940332 - FOSTER CITY - CALIFORNIA - USA.

CALIFORNIA DRIVER LICENSE
USA



4d DLN **Y8940332** 4b EXP **01/24/2028**
3DOB **01/24/1986** **LIMITED-TERM**

1 **SOARES CLEMENTE**
2 **LUCAS**
8 **644 EDGEWATER BLVD APT 100**
FOSTER CITY, CA 94404

9 CLASS **C**
9a END **NONE**
12 REST **NONE**

4a ISS **10/24/2025**
5 DD: **07/29/202459915/AAFD/28**

15 SEX **M** 18 EYES **BLK**
16 HGT **5'-09"** 19 HAIR **BLK**
17 WGT **180 lb**



Handwritten signature

Exhibit 8

My name is Thiele Quintão Ferreira Luna, I am Michelle Quintão Ferreira Luna's sister, and I am writing this letter to sincerely and truthfully report what I experienced as a sister while witnessing the fear and the consequences of the abusive relationship that my sister faced.

I have always had a very close relationship with Michelle. Even living in another country, we kept frequent contact. Over time, I began to realize that something was not right. My sister started calling me crying, very nervous, afraid, and many times she would hang up abruptly, saying that she could not talk. With each call, I felt that she was going through something that she was not able to fully tell me.

Michelle stopped being the lighthearted and communicative person she had always been. She began to show constant fear, extreme anxiety, and insecurity even about simple everyday things. As a sister, it was distressing to notice this change without being able to protect her closely.

After the end of the relationship, her emotional state visibly worsened. Michelle lived in panic, was afraid to leave the house, afraid of being seen, and afraid of being followed. When she finally decided to leave Brazil, she came to the United States extremely emotionally shaken, fragile, and in a constant state of alert.

My husband, Lucas, and I were responsible for receiving and welcoming her when she arrived in the United States. I clearly remember the condition she arrived in: frightened, insecure, with anxiety attacks and difficulty sleeping. Even being in a new country, in a safe environment, she continued to be afraid, as if she were being followed.

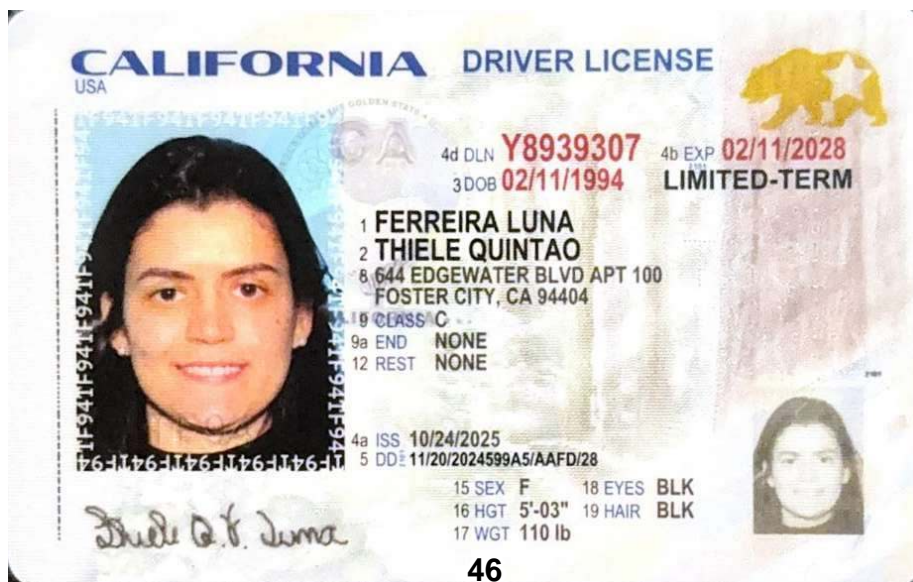
During this period, I closely witnessed the panic attacks, the frequent crying, and the psychological trauma that my sister carried. She was afraid of noises, of unknown people, and of any situation that reminded her of the past. It was then that I fully realized how much that relationship had emotionally destroyed my sister.

As a sister, I can state that Michelle did not leave her country out of desire or adventure. She left behind her dream of graduating. She left because she did not feel safe continuing to live where she was. The decision to come to the United States was a matter of survival and protection.

I declare, with full responsibility, that everything I report in this letter is true and corresponds to what I witnessed and experienced alongside my sister. I write this statement in good faith, voluntarily, with the hope that her story will be reviewed with sensitivity.

Thiele Q.F. Luna. Date: 02/15/2026

Driver License: Y8939307 - Foster City - California - USA



I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 25, 2026.

Meu nome é Thiele Quintão FERREIRA LUNA, sou irmã da Michelle Quintão FERREIRA LUNA, e escrevo esta carta para relatar, de forma sincera e verdadeira, o que vivi como irmã ao acompanhar, o medo e as consequências do relacionamento abusivo que minha irmã enfrentou.

Sempre tive uma relação muito próxima com a Michelle. Mesmo morando em outro país, mantínhamos contato frequente. Com o passar do tempo, comecei a perceber que algo não estava certo. Minha irmã passou a me ligar chorando, muito nervosa, com medo, e muitas vezes desligava o telefone de forma abrupta, dizendo que não podia falar. A cada ligação, eu sentia que ela estava vivendo algo que não conseguia contar por completo.

Michelle deixou de ser a pessoa leve e comunicativa que sempre foi. Ela começou a demonstrar medo constante, ansiedade extrema e insegurança até para coisas simples do dia a dia. Como irmã, era angustiante perceber essa mudança sem poder protegê-la de perto.

Após o término do relacionamento, o estado emocional dela piorou de forma visível. Michelle vivia em pânico, tinha medo de sair de casa, medo de ser vista e medo de ser seguida. Quando finalmente decidiu sair do Brasil, veio

para os Estados Unidos extremamente abalada emocionalmente, fragilizada e em estado de alerta constante.

Eu e meu marido, Lucas, fomos responsáveis por recebê-la e acolhê-la quando chegou aos Estados Unidos. Lembro claramente do estado em que ela chegou: assustada, insegura, com crises de ansiedade e dificuldade para dormir. Mesmo estando em um novo país, em um ambiente seguro, ela continuava com medo, como se estivesse sendo perseguida.

Durante esse período, acompanhei de perto os ataques de pânico, o choro frequente e o trauma psicológico que minha irmã carregava. Ela tinha medo de barulhos, de pessoas desconhecidas e de qualquer situação que lembrasse o passado. Foi ali que tive plena dimensão do quanto aquele relacionamento destruiu emocionalmente minha irmã.

Como irmã, posso afirmar que Michelle não deixou seu país por vontade ou aventura. Ela deixou para trás o sonho de se formar. Ela saiu porque não se sentia segura para continuar vivendo onde estava. A decisão de vir para os Estados Unidos foi uma questão de sobrevivência e proteção.

Declaro, com total responsabilidade, que tudo o que relato nesta carta é verdadeiro e corresponde ao que presenciei e vivi ao lado da minha irmã. Escrevo esta declaração de boa-fé, de forma voluntária, com a esperança de que sua história seja analisada com sensibilidade.

Thiele D. F. Lima Data 02/15/2026
Driver license: Y8939307 · FOSTER CITY · CALIFORNIA · USA

Exhibit 9

I, Almir de Souza Pinto Junior, declare that I worked at the burger restaurant where Weverton was a partner, and it was during that period that I met Michelle.

During the time I worked there, I witnessed several times a man known as Pedro, Michelle's ex-boyfriend, repeatedly passing in front of the burger restaurant. He often circled the area frequently, watching the activity, which caused concern and fear among those of us who worked there.

Michelle showed great fear whenever she noticed his presence, and it was visible that the situation made her nervous, insecure, and very afraid. Everyone at work commented on it, as his constant presence seemed like a form of intimidation.

From what I witnessed, I believe that Michelle and Weverton were genuinely afraid and concerned for their safety, which is why I later learned that they decided to leave the country.

I make this statement voluntarily, reporting only facts that I personally witnessed.

I declare that the above information is true.

Signed: Almir de Souza Pinto Junior

February 21, 2026



FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL
 MINISTRY OF TRANSPORTATION
 NATIONAL TRAFFIC DEPARTMENT
 DRIVER LICENSE



VALID IN ALL
 NATIONAL TERRITORY
 2344610804

NAME
ALMIR DE SOUSA PINTO JUNIOR



IDENTITY DOCUMENT / ISSUING AUTHORITY / STATE
 MG19497078 SSP MG

CPF DATE OF BIRTH
 123.553.396-43 10/12/1995

FILIATION
ALMIR DE SOUSA PINTO

EURIDES SABINA DA SILVA

PERMIT ACC DRIVER LICENSE CLASS
 [blacked out] [blacked out] **AB**

REGISTRATION NO.
06979259413

EXPIRATION DATE
01/21/2032

1ST DRIVER LICENSE
12/25/2017

NOTES



Almir de Sousa Pinto Junior

HOLDER'S SIGNATURE

DO NOT LAMINATE
 2344610804

PLACE
IPATINGA, MG

ISSUING DATE
02/23/2022

Eurico da Cunha Neto

Eurico da Cunha Neto
 Director, DETRAN/MG

ISSUER SIGNATURE

81660654806
 MG610216015

MINAS GERAIS



I, Carolina Favero da Silva, telephone number 415 425-2508, mailing address P.O. Box 90487, San Diego, CA 92169, certify that the professional translation of this document from Portuguese to English has been performed by myself, a qualified translator fluent in both languages, and that the following is an accurate and complete translation of the document.



_____ Date: February 25, 2026.

Eu Almir de Souza Pinto Junior, declaro que trabalhei na hamburgueria onde Ulverton exerceu e foi nesse período que conheci Michelle. Durante o tempo em que trabalhei no local presenciei diversas vezes um homem, conhecido como pedra, ex. namorado de Michelle, passando repetidamente em frente à hamburgueria. Ele costumava circular pelo local com frequência, observando o movimento, o que causava preocupação e medo entre nós que trabalhávamos ali.

Michelle demonstrava muito medo quando percebia a presença dele, e era visível que a situação a deixava nervosa, insegura e com muito medo. Todos no trabalho comentavam sobre isso, pois a presença constante dele parecia uma forma de intimidação.

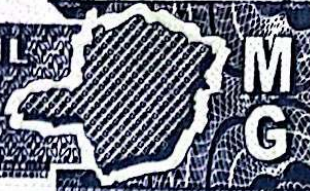
De tudo que presenciei, acredito que Michelle e Ulverton estavam realmente com medo e preocupados com a segurança deles, motivo pelo qual posteriormente soube que decidiram deixar o país.

Faço esta declaração de forma voluntária, relatando apenas fatos que presenciei pessoalmente.

Declaro que as informações acima são verdadeiras.

Assinatura: Almir de Souza Pinto Junior

21 de fevereiro de 2026



VÁLIDA EM TODO
O TERRITÓRIO NACIONAL
2344610804

NOME
ALMIR DE SOUSA PINTO JUNIOR



DOC. IDENTIDADE / ÓRG. EMISSOR / UF
MG19497078 SSP MG

CPF DATA NASCIMENTO
123.553.396-43 12/10/1995

FILIAÇÃO
ALMIR DE SOUSA PINTO

EURIDES SABINA DA
SILVA

PERMISSÃO ACC CAT. HAB.
[Pattern] [Pattern] AB

Nº REGISTRO
06979259413

VALIDADE
21/01/2032

1ª HABILITAÇÃO
25/12/2017

OBSERVAÇÕES

Almir de Sousa Pinto Junior.

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
IPATINGA, MG

DATA EMISSÃO
23/02/2022

Eurico da Cunha Neto
Diretor DETRAN/MG
ASSINATURA DO EMISSOR

81660654806
MG610216015

MINAS GERAIS



PROIBIDO PLASTIFICAR
2344610804

Michelle Quintao Ferreira Luna
Weverton Silva Moreira

File No. A. 226-096-303
File No. A. 226-096-234

PROOF OF SERVICE

On this day, I, Otavio Haverroth Silva, served a copy of the following documents:

RESPONDENTS' ADDITIONAL DOCUMENTS IN SUPPORT OF ASYLUM AND WITHHOLDING OF REMOVAL

To the following:

Office Location: Office of the Principal Legal Advisor Department of Homeland Security 100 Montgomery Street, Suite 200 San Francisco, CA 94104	Mailing Address: US Immigration and Customs Enforcement US Department of Homeland Security Office of the Principal Legal Advisor P.O. Box 26449 San Francisco, CA 94126-644
--	--

by:

- o Through the EOIR Courts and Appeals System (ECAS), which will automatically send service notification to both parties that a new document has been filed.

o



Otavio Haverroth Silva
SBN#343486
P.O. Box 90487
San Diego, CA 92169
Counsel for Respondents